

Q
MUNICIPIO

02 DE AGOSTO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litteraria e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1908

NUM. 12

EXPEDIENTE

ANNO 10000
SEMESTRE 6000
NUMERO DO DIA 200

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escritorio á rua Conego
Tranquilino n. 11.

O MUNICIPIO

Politica Internacional

Telegrammas recentissimos de Buenos Ayres referem que, em reunião do Conselho dos Ministros, alli, cogitou-se de dirigir ao Senado a alviçareira declaração de que o Governo, num alto descortino de confraternização, pretende estabelecer uma possibilissima politica de concordia entre a Argentina, o Brazil e o Uruguay.

E' esta uma nova que a todos rejubila.

Podem as nações actualmente debater-se em representalias, nos horrores indescritiveis das batalhas sangrentas, exterminadoras; mas o fazem por força de circunstancias extremas, que exprobam e maldizem, na impossibilidade de vencel-as segundo os dictames pacificadores de uma arbitragem intelligente.

A simples ruptura dos laços de intima sympathia entre duas nacionalidades recebe-se hoje como um desastre estupendo que a diplomacia procura logo remediar.

Duvida-se da sanidade psychica do homem que, nos

nossos dias, vagueia aturdido por hypotheticas rivalidades, por illusorias perseguições. Consequentemente, não ha confiar na boa orientação de um governo que infundadamente procura ler travéz os actos e as palavras de outro governo, elementos comprovativos de uma supposta e injustificavel rivalidade, senão mais grave cousa.

Quando o progresso oriental vóa vertiginosamente, de modo a haver quem deduza d'ahi a paralisação do progresso dos povos occidentaes; quando mais e mais se acentuam as convicções de que a liberdade humana não é um erro, uma miragem; quando se explicam as nossas rápidas e incruentas conquistas no campo dessa mesma liberdade, por sermos sobreviventes das éras decorridas de negro despotismo e guerras terriveis; quando a confraternização universal representa para a humanidade a suprema aspiração, de que já lhe não é licito fugir; é bem triste de ver entre o Brazil e a Argentina essas asperezas que commentamos dia a dia.

Assim como entre os homens, constata-se um certo pendor das nacionalidades para obscurecer até o limite possivel, o estado de adiantamento, a riqueza, o valor das outras, sob as diversas faces por que possam ser vistas ou julgadas.

Entretanto, essas rivalidades que se não justificam vantajosamente entre paizes separados pelos continentes, ainda mais odiosas se tornam quando os rivaes estão naturalmente sujeitos

a pugnar pelo seu mutuo conceito, pelo seu inteiro credito, pela sua força inquebrantavel.

Para não ultrapassarmos as linhas impostas pelo formato do nosso periodico, não há como deixarmos de falar agora na necessidade do estreitamento maior e constante das relações amistosas dos paizes sul-americanos, sem prejuizo das outras relações,

Demais, desconhecemos aquelle cuja cegueira suba ao ponto de negar esta necessidade.

Donde vem então que se possa dar incremento ás inexplicaveis antipathias nutridas entre o Brazil e a Argentina?

Quaes os interesses nossos, as nossas aspirações a que a Argentina pretenda oppor diques intransponiveis?

Que sonhos vão pela Argentina, a cuja objectivação offerecemos embargos irremediaveis?

Somos talvez, um e outra, visionarios, a ponto de apparentarmos a existencia do mal, onde está o bem, que prolifera.

Se o Brazil marcha, a Argentina tambem. Um Ferréro que nos visita, não córa em suas faces de homem superior de apregoar na Europa o nosso progresso, que se manifesta por todos os lados; mas a verdade soberana manda que se diga o mesmo da terra do nosso incomparavel amigo Julio Roca.

Queremos crer que passou o tempo em que as nações recebiam com calor, as deploraveis manifestações de desagrado, entre si.

Mantenham-se as forças de

guerra, se longe estamos de nos libertar deste sacrificio, por garantia da propria integridade patria; mas responsabilisemos os chefes de Estados, por não conterem as suas paixões personallissimas, deixando troar os canhões, a desfazer vidas, em maleficio da familia e da humanidade.

Recebamos a politica que se nos promete com expressões de jubilo e entusiasmo, desprezando, esquecendo as passadas entrelinhas, do sr. Zeballos ás falas irreprehensiveis de Rio Branco!

UNIÃO DRAMATICA

Esta promissora sociedade deu no ultimo domingo o seu spectaculo mensal cuja critica fazemos n'outra secção desta folha.

O theatro estava regularmente cheio e a peça agradou geralmente. Renovamos destas columnas o nosso estimulo aos moços da União Dramatica.

CORRESPONDENCIA DO RIO

Já não temos a polemica levantada pelo Sr. Coelho Lisboa como constituindo a ultima novidade.

S. Exc. na impossibilidade de colher os resultados que previra de sua attitude pouco cortez e mesmo sympathica, não teve outro remedio sinão resignar-se.

Não houve duvida; o triumpho foi completo para as armas com que se defendia o Sr. Alvaro Machado. E não podia ser de outro mo-

do, pois a politica de tolerancia, que tem mantido mesmo para com os seus adversarios, é bastante para mostrar as sympathias de que gosa. Razão porque actualmente a Parahyba o vê como o mais capaz de tomar a sua direcção.

Mas isto foi uma nuvem passageira que em nada alterou o estado da atmosphera politica que nos rodeava. Tudo ficou no mesmo pé. Entretanto outras novidades appareceram, algumas com aspectos relativamente graves.

Uma dellas foi o recurso interposto pelo Sr. Pedro Moacyr para que os poderes federaes reconhecessem a invalidade das leis que regularisam as eleições pelo Rio Grande do Sul. Leis estas em completa contradição com as disposições federaes conhecidas em seu conjuncto pela denominação de *Lei Rosa e Silva*.

O Sr. Moacyr teve o desprazer de ver naufragar a sua vela em plena calmaria.

Em todo o caso não ficou abatido; julgando-se mesmo mais feliz que o Sr. Coelho Lisboa, pois o abysmo a que foi jogado não se lhe manifestou tão ridiculo, confiando por isso mesmo no rythmo popular que resa a *esperança é o ultimo signal dos vencidos*.

O Sr. Carlos de Carvalho não foi mais feliz com o seu brado de alerta. Espantou o paiz inteiro com a sua historia da carochinha em relação ao estado em que se acham as nossas fronteiras e nada conseguiu apezar da prolixidade com que expoz as suas impressões e do emprego judicioso que fez do refinado *methodo confuso* do Sr. Thomaz Delfino.

S. Exc. é incontestavelmente trabalhador e patriota; por isso lamentamos que suas palavras, embora confusas, não tenham sido ouvidas com o devido criterio. Pelo menos deviam ser encaradas como encerrando qualquer cousa de mysterioso, de modo que trabalhos posteriores pudessem ou não fornecer melhores informações.

O que temos commentado até agora são factos passados entre nós. Seria então natural e mesmo proveitoso

que dissessemos tambem alguma cousa em relação o que se passa comnosco pelo exterior. Não o faremos entretanto, porque em tal caso seriamos obrigados a começar pela nossa ferrenha inimiga, a Argentina, tarefa aliás bem melindrosa.

Seguiriamos depois pelo Paraguay, Uruguay etc, transportar-nos-iamos talvez á Europa e mesmo á Asia.

Isto constituirá assumpto d'uma palestra futura. Hoje diremos somente alguma cousa com relação á viagem do Sr. Marechal Hermes da Fonseca á Allemanha, a convite do Imperador Guilherme, para assistir ás grandes manobras do exercito em torno de Posen.

Esta viagem é praticamente de grande proveito, principalmente agora em que o nosso exercito inicia-se n'uma phase de remodelação. S. Exc. activo como é, e bom comprehendedor das necessidades da classe, naturalmente esforçar-se-á para introduzir modificações compatíveis com a nova organização e de accordo com o que observar. Razão porque o Sr. Ministro já escolheu para seu ajudante de ordens durante o passeio, uma das joias do nosso exercito, o Major Tasso Fragoso.

(Continúa.)
B. M.

JURY

Sob a presenca do integro magistrato e nosso querido chefe de Benedito Cavalcanti funcionou, durante a semana ultima, a segunda sessão ordinaria do jury desta com e occupou a cadeira da promotoria o nosso distincto collega dr Manoel Paiva, servindo de escriptivo o nosso intelligente companheiro de trabalhos João Baptista Lins d'Albuquerque.

Foram subme tidosa julgamento 4 processos, tendo feito a defesa de 3 o intelligente bacharelando Jurema Filho e do ultimo o dr. João Americo de Carvalho.

Passou no dia 30 do mez ultimo o anniversario natalicio do intelligente preparatori-

ano José Faustino da Silva, digno filho do major Manoel Faustino da Silva.

Por este facto lhe enviamos, bem como aos seus progenitores, as nossas felicitações.

Chroniqueta

Esteve repleta de senhoritas a nossa Avenida 24 de Maio na primeira retreta realisada no ultimo domingo.

A meninada desta cidade tambem compareceu com a sua garridice gentil a correr aos bandos, mas cousa admiravel, não tocavam elles em uma flôr.

Os paes, por sua vez, quando uma creança pequenina pretendia tirar uma verbena com carinho evitavam o desejo infantil.

Hoje domingo, si não houber chuva, teremos novo concerto musical na aprazivel Avenida.

Está se aproximando a festa da Conceição e se diz á bocca pequena que este anno não se realisará por obra e graça do Reverendissimo amigo, que não admite a nossa musica no templo!

Mas pelo amor de Deus, meu amigo, não nos amole a paciencia porque si o Democrito resolver que se faça a festa ella ha de se fazer, embora tenhamos de assistir a do lado de fóra.

Todas as parochias tem o prazer de levar homenagens ao seu santo protector mas nós não podemos festejar a Excelsa virgem da Conceição porque o Sr. Viario, divorciado do povo, não quer!

S. Exc. o Sr. Bispo que vá vendendo essas cousas para depois não passarmos por arreliados.

Arreliado é qualquer povo, quando provocado, insultado em suas crenças, privado da eclosão santa de seus sentimentos!

E o nosso amigo Fileto quer privar nos da festa da Conceição

Venha a festa com a nossa musica e a paz está feita.

Não sendo assim nem um real do povo e musica de fóra aqui não forma, sabe? Mas eu não acredito que o padre seja tão teimoso.

Esteve magnifico o espectáculo realisado no domingo, tendo sido levado o pequeno drama *A Vivandeira* que é um meio termo entre o dramalhão sensacional e obsoleto e as representações theatraes modernas.

Desculpem os outros porém coube a palma ao João Elisario, o corneta João, que teria sido mais feliz se estivesse com a sua falada corneta.

Os mais sahiram-se regularmente, porém deveria haver maior ensaio.

O Adolpho Meira não desempenhou bem a sua cançoneta, ou cousa que o valha, Ferraz-Ferrão e isso por não estar bem exercitado.

Em todo o caso foi um dos melhores espectaculos da nossa sociedade dramatica.

E termina chamando as gentis leitoras á retreta, onde estará, o

Democrito.

P. S. Farei todos os domingos a descripção das toilettes que sobresahirem na Avenida.

D.

O Echo

Sob este titulo surgiu em Tigipió, no vizinho Estado de Pernambuco, um bem redigido periodico que se destina ao soerguimento intellectual da mocidade estudiosa.

Bem revisto e bem nitido, traz boa collaboraçao e vasto noticiario.

Agradecendo á visita que nos fez, desejamos ao novo collega longa e feliz existencia.

IMPRENSA

Durante o mez findo fomos honrados com as visitas dos seguintes collegas:

Do Estado: «A União», «O Norte», «O Correio Official», «O Raio», «Cidade de Bananeiras» e «O Colibri».

Do Ceará: «Santelmo»

Do Rio Grande do Norte: «A Industria».

De Pernambuco: «Correio do Recife», «Lanterna Magica», «A Palavra», «Jornal do Commercio», «A C i d a d e», «Gazeta de Goyanna», «O Espião», «A Luz», «O Jaboatense», «O Popular», «O Nucleo», «Gazeta de Pesqueira», «O Tupy», «Gazeta de Palmares» e o «Echo».

Do Rio Grande do Sul: «O Republicano».

A «Terra Natal» offerecida pelo distincto e intelligente academico João C. Monteiro.

SEM FIO

Cançados de esperar pelo milagre promettido devem de estar os leitores sempre avidos por uma novidadezinha, qualquer que ella seja, contanto que desopilem o figado com umas gostosas gargalhadas, daquellas que só o Nenéo conhece o ségredo.

Os leitores, porém, hão de ter um pouco de paciencia, porque desta vez o milagre sae, muito embora a contra-gosto de seu Democrito, o caturra cá da casa. Esperem um pouco e verão.

Lestes, leitor, nos Apeidos d'O Norte um artigo repto firmado pelo velho e respeitavel desembargador Trindade, cuja incontinencia de palavras surprehendeu a todos que de ha muito o conhecem?!

Nesse artigo o homem diz que no interior não se fez eleição!

O leitor, porém que no dia 10 compareceu de ponto em branco, e na urna deitou a sua chapinha, o que me diz sobre tão disparatada affirmacão?

Seu Cyla e seu Pitú que livremente deram o seu voto ao não menos velho e respeitavel clinico Neco Carlos, que respondam se houve ou não eleição em a nossa Itabayanna. A respeito tambem o diga um nosso particular amigo, que tendo se apresentado na primeira secção como fiscal do illustre desembargador, e verificando que a coisa ia ser feita na bocca da urna, pediu ao presidente da meza para retirar a sua nomeação, e a considerasse como não tendo sido apresentada!

Pois foi assim por cá, illustre desembargador, houve eleição e mui correcta, chapinha recebida na bocca da urna, por via das duvidas.

Do dito artigo, leitor, só esse topico nos mereceu reparo; porque, o mais como lá diz o proverbio—«Lingua solta diz o que quer».

Como e promettido é devido, segundo reza o proverbio, ahi vae leitor o Milagre tão falado e commentado ha tempos lá para ás bandas da cidade de Souza. Faz-se, pre-

sivo scientificar-vos leitor que o—Milagre—foi um facto, e facto verdadeiro, não é troça, porque para tanto não é capaz seu Tuta, a quem concedo a palavra:—

«Jovens e airosas, marchavam as camponesas, da fonte vestindo o branco immaculado do linho, e aos cabellos negros, ondulosos, presos uns bogaris virentes, alvissimos.

Ligeiras e risonhas seguiram, té que divisaram, perto o vulto de senhor padre, em estado de mergulhar no banho matinal, que era muito dos habitos seus.

E estacaram immobilisaram-se, petrificaram-se, e se não arderam na ancia de confessarem, ali mesmo, a vibracão dos seus desejos...

E senhor padre, confuso, desorientado, violento, fez uso do chapéu negro, como se fora uma folha de figueira providencial, verde viçosa magnifica...

Tudo rapido. A confusão de senhor padre, enorme, entontecedora, fel-o levar as mãos aos olhos num lance de pejo...

Ergueu-as, espalmou-as, rapido sobre os olhos impeccaveis, mas—o chapéu?!.....

—Que milagre, Deus do Ceul Nenhuma dellas, peccadoras, tentasse repetil-o! Um impossivel, Deus do Ceu, um impossivel!...

E a noticia espalhou-se pelas boccas ingenuas, ganhou as boccas maliciosas, alastrou-se augmentando a veneração pelo senhor padre,—um Santo Milagroso, nestes tempos em que a gente não arranca agua dos rochedos, nem faz parar o sol»...

Ahi me tem o leitor livre de qualquer compromisso, jamais assumirei outro; porque, o pessoal cá da casa é por demais exigente em se tratando da pessoa do meu reverendo amigo.

O bom sachrista que o registre.

Au revoir.

ABDALAH.

O Dr. Pedro Lins. conceituado clinico desta cidade, vaccina nos dias uteis, de 11 horas a 1 da tarde, na Pharmacia Lins.

Teve a gentileza de visitar-nos ante-hontem o illustre cavalheiro Sr. Estevão Conte, chefe das officinas de alfaiataria da casa Domingos Griza & C., na Parahyba.

Agradecidos.

Dos Estados do Norte, para onde viajou a negocios commerciaes, chegou hontem a esta Cidade o estimado cavalheiro Sr. José Ferreira dos Santos, actiyo representante da casa Miranda, Souza & C. do Recife.

D'aqui lhe enviamos o nosso abraço de boas vindas.

Fez annos: No dia 30 de Julho: A interessante creança Julieta, estremecida filhinha do nosso digno amigo professor José Mendonça.



É de pequena estatura, Em medecina é formado, Muito feliz em suas curas: De coração apaixonado.

Do Recife

Depois de uma demora de cerca de dous mezes entre nós, voltou hontem para Timbaúba, acompanhado de sua Exma. familia, o estimado commerciante Major Mizaél Montenegro.

—)(**)(—

Instituto I. S. do Carmo

Sabemos que este bem montado collegio acaba de fazer acquisição do vasto edificio de residencia do Coronel Luiz Antonio, para onde mudar-se há brevemente.

Fica assim o collegio apto a manter, como é desejo de seu director, um bem crescido internato.

Retreta

E' o seguinte o programma a ser executado hoje na Avenida 24 de Maio, pela Sociedade Musical Itabayannense:

- 1.ª parte
1.ª Marcha . . Pernambuco
2.ª Valsa Zuzú
3.ª » Moças de Itabayanna
4.ª tango . . . Já de tarde
2.ª parte
1.ª Valsa . . Saudade della
2.ª » . . . Meus Azóres
3.ª Polaca . . . Josephina
4.ª Dob. Saudade de Tambaú

—§ (::) §—

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem para a Parahyba o venerando Desembargador Ivo Borges que, ha mezes, achava-se n'esta cidade.

Apedidos

Salve! 30 de Julho

José Faustino.

Hoje que por entre as galas da natureza surge a auspiciosa data em que colheis mais uma primavera no precioso eden de vossa existencia, me permittaes lançar em vosso album sinceros parabens, por tão venturoso acontecimento.

Itabayanna 30—7—908.

M. LINS.

Salve! 3 de Agosto

Felicitemos a interessante Flora Nascimento pelo seu anniversario natalicio que amanhã passa.

Itabayanna 2 de Agosto 908.

Erasmoo & Martins. Montenegro & Lins.

ARMAZEM DE Molhados

DE HELIODORO GUEDES

Grande deposito de farinha de trigo, carne de xarque, bacalhau, kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

A CAMELIA

DE LUCINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimento de fazendas finas, chapeos, calçados, miudesas, perfumarias, objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

Preços sem competencia

RUA MONS. WALFREDO

N. 27.

Itabayanna

Vende-se a casa n. 22 á rua 13 de Maio, quem pretender compral-a dirija-se a esta typographia.

Completo sortimento

DE Miudesas, ferragens, tintas e materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMAO

Rua Monsenhor Walfredo

N. 21.

Itabayanna

Clinica

Medico-cirurgica

DO

Dr. Pedro Lins.

Ex-interno do hospital S. Isabel na Bahia e ex-auxiliar da clinica de olhos do Dr. Ribeiro dos Santos.

Attende a chamados por escripto dentro e fora da cidade.

Residencia:

Praça Senador Alvaro Machado n. 7

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva. Encarrega-se de causas civis e commerciaes.

Itabayanna

BAZAR MODERNO

DE

Laurenço de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de brins, casimira, alpacaes, merinos, sedas, fantasias bicos, babados guarnições, chapéos, calçados nacionaes, estrangeiros, véos e capellas para noiva, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molhados, bebidas finas, conservas, biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONS. WALFREDO

14 E 16

Itabayanna.

Cabellão João Lins.

CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 20

AGUIA VERMELHA

DE

Mello & Cia.

Grande sortimento em fasendas, calçados, chapéos, etc.

RUA MONS. WALFREDO

N. 28

Itabayanna

PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem montado estabelecimento o respeitavel publico encontrará um importante sortimento em fasendas de todas as qualidades, chapéos nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças.

Marçal Emiliama Sabrinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d' esta antiga e bem conhecida pharmacia tendo feito uma grande compra de drogas e productos chimicos e preparados nacionaes e estrangeiros, acham-se em condições de aviar com promptidão qualquer receita e por preços equivalentes aos da Parahyba e Pernambuco,

Abrem a qualquer hora da noute.

21 Rua Venancia Neiva 21

ITABAYANNA

Variadissimo sortimento de fasendas finas e modas.

Miudesas, chapéos, calçados, etc.

Muita sinceridade nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento de generos alimenticios, bebidas, conservas, massas, etc, etc.

Bolachinhas Amor de moça.

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.